



B055

AUTO-AMPLIAÇÃO VESICAL VIDEOLAPAROSCÓPICA

Lisa de Castro F C A Brasil (Bolsista SAE/UNICAMP), Guilherme Philomeno Padovani, Fernando Augusto de Oliveira Querne, Daniel Carlos da Silva e Prof. Dr. Carlos Arturo Levi D'Ancona (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A auto-ampliação vesical é uma opção de tratamento cirúrgico para pacientes com bexiga de baixa capacidade e complacência, que evita a morbidade e complicações decorrentes da enterocistoplastia. Porém, os resultados da auto-ampliação são controversos e poucos estudos descrevem sua realização por videolaparoscopia. Este estudo avaliou a viabilidade da auto-ampliação videolaparoscópica em cães, e seus resultados. Foi realizada auto-ampliação vesical videolaparoscópica em cinco cães machos os quais foram submetidos a avaliações urodinâmicas imediatamente antes da cirurgia, e aos 30, 60 e 90 dias do pós operatório. No 90º dia foi feita cistectomia e as bexigas foram enviadas para avaliação anátomo-patológica. A cirurgia criou um grande divertículo na parede anterior da bexiga, pela dissecação das fibras do músculo detrusor. Os resultados urodinâmicos mostraram diminuição da capacidade e complacência vesical em três cães, e aumento nos outros dois. A avaliação das bexigas com diminuição da capacidade e complacência mostrou fibrose intensa com retração na área do divertículo, enquanto que nas bexigas com aumento houve cicatrização uniforme, e pouca fibrose. A auto-ampliação vesical videolaparoscópica é factível no modelo canino e a cicatrização com fibrose e retração não é regra.

Auto-ampliação - Videolaparoscópica - Bexiga